

**NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:**

Projeto “Eu Sou Cidadão Amigos da Leitura”



**OBJETIVOS**

**Geral**

O Projeto Eu sou Cidadão tem como objetivo valorizar e democratizar o acesso e o fomento à leitura, contribuindo com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e com seu protagonismo cidadão, apoiando a discussão de temáticas sociais e o consumo de bens de leitura.

**Específicos**

- Capacitar crianças e adolescentes como agentes multiplicadores, capazes de sensibilizar a comunidade para o prazer da leitura e o desenvolvimento crítico de temáticas sociais.
- Abordar com a rede escolar e com a comunidade as temáticas propostas nos livros da Coleção “Eu Sou Cidadão”
- Possibilitar a participação das famílias nas discussões das temáticas do projeto e fortalecer os vínculos inter e intrageracionais
- Fomentar a participação e o envolvimento de crianças e adolescentes em campanhas educativas
- Fortalecer a Rede de atendimento às políticas públicas infanto-juvenil do município
- Criar uma rede de comunicação entre coordenadores, amigos da leitura, parceiros e a coordenação estadual do projeto
- Estimular a Produção Escrita

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:**

**Quais são as suas ferramentas do projeto?**

- Livros de cunho socioeducativo que abordam temáticas relacionadas com o cotidiano, direcionadas para o envolvimento de toda a comunidade;
- Campanhas Educativas - anualmente um tema é escolhido para ser discutido através de diversas atividades.

**Como o Projeto funciona?**

- O projeto lança anualmente livros temáticos;
- Os coordenadores e os Amigos da Leitura passam por formação sobre as temáticas sociais abordadas nos livros e sobre os meios de dinamizá-las;
- O Coordenador e os Amigos da Leitura elaboram o plano de trabalho com cronograma de execução e responsáveis;
- A temática é trabalhada com a rede escolar e com a comunidade de forma lúdica, cultural e social;

**Diferenciais do Projeto:**

- ✓ Cada obra é socializada através da leitura, de peças teatrais, debates e programas de rádio, audiências públicas, momentos de intervenção e participação intersetorial junto aos conselhos de direitos, grupos de convivências dos CRAS, movimentos sociais, grupos comunitários, coletivos jovens, OSCS e outros meios de discutir o conteúdo social do livro;
- ✓ Quatro vezes por ano os Coordenadores Municipais são convidados para um momento de formação;
- ✓ Após 20 pessoas que lêem os livros, o Amigo da Leitura Colaborador organiza um momento de debate sobre a temática com os leitores;
- ✓ Todo ano acontece o Congresso dos Amigos da Leitura
- ✓ As obras passam a fazer parte do acervo bibliotecário de cada município, tendo em vista o caráter itinerante, previsto pelo projeto;
- ✓ Os exemplares, doados ao município ficam na responsabilidade de cada Amigo (a) da Leitura Colaborador (a), bem como a rotatividade entre os demais alunos e membros da comunidade.

**Perfil do Coordenador:**

- Ser educador social;
- Identificar-se com a proposta do projeto;
- Ter, como nível de escolaridade mínima, o ensino médio completo;
- Ter vínculo profissional com o município – concursado ou seletista da Educação, Cultura ou Assistência Social;
- Ter dedicação exclusiva ao projeto para atender toda a rede escolar e comunitária;
- Gostar de ler e de atividades lúdicas;
- Gostar de trabalhar com crianças e adolescentes;
- Ter credibilidade junto as famílias, rede escolar e as comunidades;
- Ter liderança e atitude;
- Ser proativo;
- Ser paciente, entusiasta, determinado, comunicativo, sociável, dinâmico e criativo;
- Ter habilidades manuais;
- Ter habilidade de trabalhar em grupo;
- Ser responsável e disponível para tarefas a serem executadas;
- Ser participativo nas formações e nas redes de relacionamento dos Amigos da Leitura.

**Competências dos Amigos da Leitura**

- Conhecer e preservar todo o acervo disponibilizado pelo projeto;
- Incentivar o prazer da leitura e promover debates;
- Mapear e incentivar a utilização dos espaços de leitura do município;
- Divulgar as atividades desenvolvidas pelo seu grupo de atuação;
- Manter um bom relacionamento com a comunidade;
- Apresentar ao seu coordenador, relatórios das atividades desenvolvidas;
- Participar das reuniões de formação e planejamento;
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo;
- Manter intercâmbio com todos os "Amigos da Leitura" de seu município;
- Registrar os principais impactos do projeto e socializar com a comunidade;
- Zelar pelo cumprimento do contrato de convivência;
- Participar dos programas de rádio, desenvolver campanhas municipais e socializar de forma lúdica os temas que estão trabalhando.
- Protagonizar a participação cidadã em ações e movimentos de fortalecimento de políticas sociais que envolvam o município e as temáticas dos livros.

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):**

Assim como os outros projetos desenvolvidos pela APDMCE nos municípios, o "Eu Sou Cidadão – Amigos da Leitura" funciona de forma adaptada às realidades de cada região e comunidade, mas sempre seguindo orientação padrão da APDMCE de acesso diário como maior acesso possível aos membros da comunidade (crianças, adolescentes, idosos e famílias).

**PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).**

Público-alvo: Crianças, adolescentes e suas famílias.

**ATENDIMENTO NO CEARÁ:**

1.500 crianças e adolescentes – diretamente

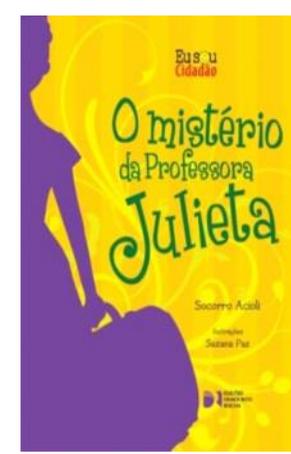
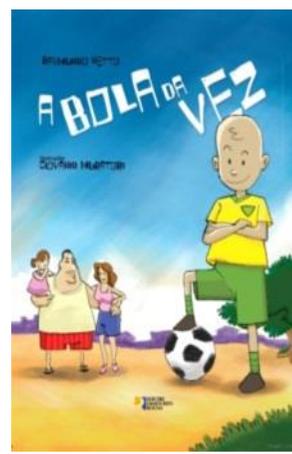
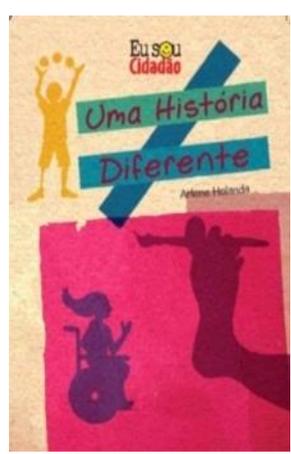
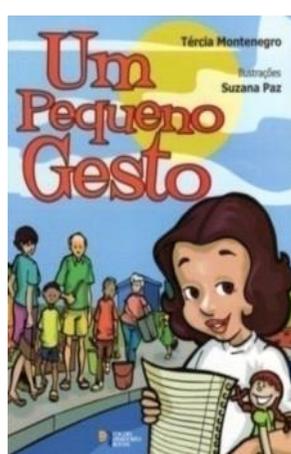
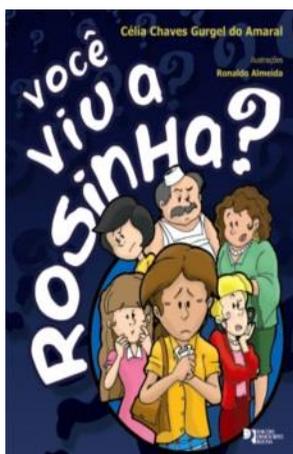
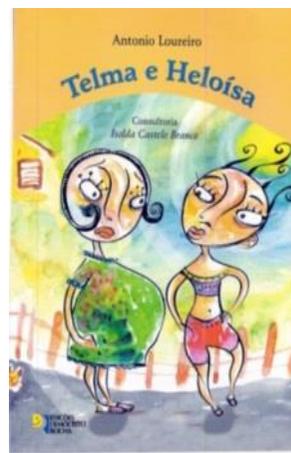
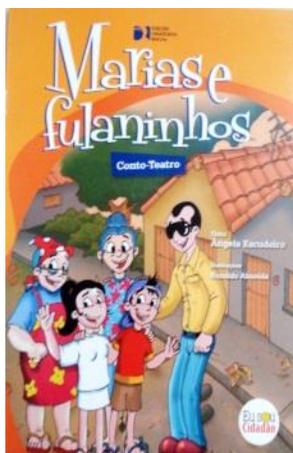
100 coordenadores municipais – diretamente

3.000.000 leitores em todo o Estado – indiretamente

Publicação em 2017: 01 livro "De Esfulepante a Felicitante: uma questão de gentileza"

Livros distribuídos: 380.000 exemplares

1ª coleção:



2ª Coleção



**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)**

72 municípios cearenses e Colégio da Polícia Militar

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:**

1.500 crianças e adolescentes – diretamente

100 coordenadores municipais – diretamente

3.000.000 leitores em todo o Estado – indiretamente

Publicação em 2017: 01 livro “De Esfulepante a Felicitante: uma questão de gentileza”

Livros distribuídos: 380.000 exemplares

**FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:** A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

- 1) Coordenadores Municipais do Projeto: os coordenadores participam de no mínimo 04 formações anuais para orientarem e apoiarem as crianças e adolescentes participantes do projeto nos municípios.
- 2) Amigos da Leitura: as crianças e adolescentes que atuam de forma a protagonizar as ações do projeto junto a seus pares e comunidade são capacitados pela APDMCE e pelos coordenadores para de acordo com as temáticas sociais dos livros planejarem as ações e atividades que desejam executar.
- 3) Famílias, comunidade, rede escolar e comunitária: a rede comunitária e escolar é convidada a participar do projeto com a leitura dos livros e com a participação nas diversas formas pensadas e planejadas para discussão das temáticas sociais em questão em casa livro e coleção; órgãos governamentais (CRAS, CREAS, Setoriais), legislativo, judiciário e sociedade civil (associações, movimentos sociais e outros) e controle social (Conselhos de direitos e Conselho Tutelar) são público de planejamento e de execução das ações do projeto, participando de audiências públicas, programas de rádio, seminários, fóruns, campanhas educativas, programas de rádio e outros eventos para discussão do conteúdo.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017:**

1) CAPACITAÇÃO SOBRE INSTRUMENTAL DE VISITA À COMUNIDADE - MARÇO

O brincar, o jogar e a leitura devem ser momentos sagrados na vida de qualquer criança. É com a prática dos jogos, da leitura e das brincadeiras que as crianças ampliam seus conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo que está ao seu redor, desenvolvem as múltiplas linguagens, exploram e manipulam objetos, organizam seus pensamentos, descobrem e agem com as regras, assumem papel de líderes e se socializam com outras crianças, preparando-se para um mundo socializado. E tudo deve começar na Família.

Atividades no município – visitar três comunidades para fazer círculo de cultura, através da contação de história, da recolha de história, de brincadeiras, jogos, o empréstimo do livro “Vila 16”, buscando a empatia entre as pessoas da comunidade, preparação, necessária, para a atividade do mês de agosto.



2) LANÇAMENTO DO LIVRO – XI CONGRESSO DOS AMIGOS DA LEITURA/XII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ- ABRIL

**“De Esfulepante a Felicitante: uma questão de gentileza”**, de autoria de Ana Márcia Diógenes e ilustração de Karlson Gracie.

Lançamento do IV livro da Coleção II do Eu sou Cidadão “De Esfulepante a Felicitante, Uma Questão de Gentileza, de autoria da escritora Ana Márcia Diógenes; Show com Banda Baile; visitação aos estandes; e participação das oficinas disponíveis na programação da Bienal.

A temática da gentileza é o que costura a história de Patrícia Joyce. A menina transforma uma tarefa escolar em possibilidade de contribuir para que amigos e familiares mudem paradigmas de humor e gentileza em relação ao “mau-humor” inexplicável frente às segundas-feiras. O que era um Projeto de Vida Temporário – PVT, acaba se transformando em Projeto de Vida – PV. A tarefa escolar muda a vida dela e de quem está em volta.



3) CAPACITAÇÃO PARA REALIZAR 05 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E INCENTIVO A LEITURA DO LIVRO “De Esfulepante a Felicitante: Uma Questão de Gentileza”  
- JUNHO

**Desenvolvendo habilidades e técnicas de um contador de histórias**

Capacitação com 36h de duração, (24 presenciais e 12 à distância), divididas em três etapas, tendo como público os Coordenadores Municipais do Projeto Eu sou Cidadão – Amigos da leitura, e como conteúdo o desenvolvimento de pessoas interessadas em atuar como Contadores de Histórias, utilizando técnicas de comunicação oral adequadas às características do público, ao tipo do texto e em diversos contextos.

**A Comunicação como extensão de divulgação da temática do livro**

A comunicação como ferramenta para sensibilizar a uma grande quantidade de receptores, ao mesmo tempo auxiliando e tornando potente o processo de divulgar sobre a importância da gentileza. É a tecnologia se tornando uma aliada para que a reflexão da felicitância passe a participar da rotina de cada cidadão do município.



## ANEXO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

<b>RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:</b> Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.		
<b>AÇÃO/ATIVIDADE</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>VÍNCULO</b>
<b>COORDENAÇÃO DO PROJETO</b>	Maria Amélia Prudente Pinheiro	Assessoria técnica APDMCE – CTPS
<b>CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS</b>	Formadores/capacitadores	Profissionais contratados conforme a temática da capacitação pela APDMCE
<b>ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS NAS LOCALIDADES ONDE SE REALIZA O PROJETO</b>	Coordenadores municipais do projeto	Professores do Colégio da Polícia Militar de Fortaleza treinados pela para dinamizar com os amigos da leitura no município
<b>RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:</b> Descrever os recursos financeiros, especificando a origem, o valor e os gastos.		
<b>NATUREZA</b>	<b>ENTE RESPONSÁVEL</b>	<b>VALOR</b>
<b>ACERVO PARA O PROJETO</b>	Parceiro da APDMCE, a depender da coleção	- pré – produção – doação da Fundação Demócrito Rocha - impressão – outros parceiros em negociação
<b>CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO NOS MUNICÍPIOS</b>	APDMCE Recursos oriundos de contribuição associativa e de parcerias em andamento	<b>R\$ 105.042,05</b>

**NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:**

**O Idoso e a Construção do Envelhecimento Saudável**



**OBJETIVOS:**

Fomentar e apoiar a implantação e funcionamento do “Sistema Municipal de Políticas para Pessoa Idosa” nos municípios do Estado do Ceará, como meio de fortalecer a política pública para o Idoso, através da formação da gestão e da rede municipal para melhoria da qualidade de vida pessoal e social dos idosos cearenses.

**Específicos**

- Capacitar 100% dos profissionais selecionados nos municípios integrantes da APDMCE para atuarem nos municípios por meio dos diversos atendimentos dispensados à pessoa idosa, possibilitando a complementariedade de propósitos e de ações entre família, estado, ONG e comunidade;
- Fomentar uma cultura de atendimento intersetorial, possibilitando o desenvolvimento psicossocial e cultural dos idosos, o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, a integração intergeracional e educação pedagógica, com vistas o estabelecimento de um fluxo de atendimento e o envolvimento dos diversos atores nesse processo;
- Oportunizar o conhecimento e o acesso a direitos sociais com perspectiva da inclusão social, proporcionando o conhecimento pela pessoa idosa e por técnicos municipais de espaços de referência para o convívio coletivo, desenvolvimento de habilidades, talentos, bem como das relações de afetividade, de solidariedade, de respeito e de formação cidadã;

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:**

Através do referido programa, desde 2004, a APDMCE objetiva possibilitar a construção de uma efetiva política pública para a pessoa idosa em seu município, no sentido de subsidiar técnicos e público alvo quanto à possibilidade, de ambos, exporem suas vivências e experiências e, assim, contribuir no processo de potencialização das ações dispensadas para o idoso enquanto cidadãos de direitos e deveres.

Com foco na capacitação na modalidade formação para formador, a entidade atua de forma a qualificar as ações direcionadas para pessoa idosa nos municípios participantes, por meio do desenvolvimento de capacitação em rede, sempre mobilizando técnicos da saúde, educação, assistência e controle social para participarem das formações com temática em conhecimento gerontológicos.

Tendo em vista a especificidade deste projeto, a APDMCE preocupa-se com a permanência dos profissionais até o final da capacitação e a qualidade desta e de outras mais ofertadas aos municípios. Com isso, a proposta de qualificação acontece de acordo com disponibilidade preexistente nas demais capacitações que estão sob sua responsabilidade, onde os integrantes da formação têm uma parte de carga horária presencial e outro complementar de multiplicação do conteúdo junto a outros técnicos da rede, bem como, atores (conselheiros, associações, idosos, cuidadores, outros)

A proposta do programa é a promoção de cursos, fóruns, conferências, seminários e outros momentos que possam trazer novos conhecimentos e qualificação ao atendimento do idoso no município. O conteúdo dos encontros é repassado pela equipe da APDMCE e por profissionais de outros parceiros com expertise na área de gerontologia, conforme a necessidade e a escuta dos municípios.

A participação da APDMCE no FOCEPI, no CEDI, na Comissão de Direitos do Idoso da OAB e em outros espaços de discussão e garantia de direitos para a pessoa idosa também contribuem para que possamos levar a temática aos municípios.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017:**

- 1) CURSO PARA COORDENADOR MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA PESSOA IDOSA – ETAPA 1 (MAIO), ETAPA 2 (JULHO), ETAPA 3 (SETEMBRO) E ETAPA 4 (OUTUBRO)

O Curso com carga horária de 142h/a, realizado em Fortaleza (UNIPACE), objetiva capacitar profissionais para atuarem na Coordenadoria Municipal de Políticas para a Pessoa idosa, visando fortalecer a Rede de atendimento com foco na intersectorialidade, contribuir para a estruturação e a implementação de uma política eficaz de garantia dos direitos da pessoa Idosa e fomentar a execução de políticas públicas, na perspectiva de gestão por resultado.



2) CURSO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - AGOSTO

Curso em parceria com o SESC para as lideranças idosas do Programa Cidadania Ativa, sobre planejamento e avaliação das atividades, com carga horária de 16h/a.



3) SEMINÁRIO “O IDOSO E A CONSTRUÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL - UMA POLÍTICA PÚBLICA INTERSETORIAL” - ABRIL

Realizado na Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Bloco da Pós-Graduação - Sala B28, com vistas a fortalecer a qualificação dos diversos atores que atuam com a pessoa idosa, visando à compreensão desse processo de envelhecimento nas suas múltiplas dimensões, contemplando reflexão, crítica e ética no desempenho de uma práxis intersetorial.



**PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):**

Os conhecimentos adquiridos nas formações (ex: capacitação de cuidador familiar de idosos, geronticidade, elaboração de projetos, conhecimentos básicos de gerontologia e outros) devem ser repassados no município, aos técnicos que atuam na rede municipal para aplicação na rotina de suas atividades nos: CRAS, CREAS, nas equipes de Estratégia de Saúde da Família, nos grupos de idosos nas associações, etc.... Neste contexto, o momento de aplicação das atividades será submetido ao horário de realização de ações com idosos nesses equipamentos sociais.

Quanto aos encontros, são organizados a partir de cronograma construído com os municípios, inclusive Fortaleza. A proposta é levar um dia de cultura, lazer, informação e discussão sobre o estatuto do idoso, direitos da pessoa idosa e rede de atendimento ao público participante das ações.

**PÚBLICO-ALVO:** citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

**Direto:**

Técnicos, profissionais que trabalham com os idosos e o envelhecimento nos municípios;

**Indireto:**

População idosa atendida nos municípios

**ATENDIMENTO:**

400 técnicos – diretamente

8.000 pessoas que atuam na rede de execução da política pública do idoso (saúde, assistência, conselhos de direitos, associações, etc..)

Cerca de 100 conselheiros estaduais, municipais dos Conselhos de Direito do Idoso e membros do FOCEPI.

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL NO CEARÁ:** Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)  
90 municípios cearenses

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NO CEARÁ:**

Média de 04 participantes por município - 400 técnicos e/ou atores sociais

Média de 88 pessoas da rede que recebem o repasse de conteúdo nos municípios - 8.000 pessoas a rede

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO EM FORTALEZA:**

26 Conselheiros do Conselho Estadual de Direito da Pessoa Idosa – CEDI

03 técnicos da secretaria executiva do Conselho Estadual de Direito da Pessoa Idosa – CEDI

Membros do Fórum Cearense de Entidades de Direito da Pessoa Idosa – FOCEPI

Conselheiros do Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa – CEDI

Técnicos da secretaria executiva do Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa – CEDI

**FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:** A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

No início de cada ano os municípios participantes do projeto são convidados para apresentar a demanda de ações necessárias para cada projeto. No caso do presente programa não foi diferente, as temáticas foram discutidas com os municípios. Da mesma forma, a cada formação realizada, aplicamos uma avaliação com perguntas sobre desafios e novas demandas.

## ANEXO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

**RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
<b>COORDENAÇÃO DO PROJETO</b>	Marcelha Pinheiro de Melo e Maria Amélia Prudente	Assessoria técnica APDMCE – CTPS Assessoria técnica APDMCE - CTPS
<b>CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS</b>	Formadores/capacitadores e equipe de coordenadoras (ambas concluindo especialização em gerontologia)	Profissionais contratados conforme a temática da capacitação pela APDMCE e assessoras técnicas da entidade
<b>ATENDIMENTO DO PÚBLICO NO MUNICÍPIO E NA MULTIPLICAÇÃO DO CONTEÚDO EM GRUPOS ATENDIDOS NAS SETORIAIS E NAS ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS</b>	Líderes comunitários e de movimentos sociais, técnicos municipais	Voluntários e profissionais com vínculo com os municípios

**RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:** Descrever os recursos financeiros, especificando a origem, o valor e os gastos.

NATUREZA	ENTE RESPONSÁVEL	VALOR
<b>SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E TEMÁTICAS DAS FORMAÇÕES</b>	APDMCE e municípios	-
<b>CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS</b>	APDMCE (Contribuição associativa)	<b>R\$ 42.771,44</b>

**NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:**  
"Ceará Cidadão"



**OBJETIVOS:**

Fortalecer o relacionamento entre setores da administração municipal e proporcionar o trabalho intersectorial entre os setores da administração municipal e da sociedade civil organizada, através da permanente capacitação do corpo técnico das prefeituras e das ONG's, além de dinamizar e modernizar o atendimento, com base na humanização e no desenvolvimento sustentável.

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:**

O foco deste projeto está em contribuir com o município na construção de uma gestão comprometida com o desenvolvimento social e com a qualidade de vida da população, que necessariamente precisa pautar-se em princípios como a descentralização, a participação social e a intersectorialidade.

Intersectorialidade na administração pública é integrar e articular as políticas públicas por meio do desenvolvimento de ações conjuntas que visem o crescimento integral de cada um dos cidadãos, famílias e comunidades.

A APDMCE acredita na eficácia desse trabalho, e reforça a ideia oferecendo capacitações e cursos ao corpo técnico das prefeituras e secretarias, bem como outros atores sociais, utilizando-se sempre de metodologia participativa e no processo de formação para formador, a cada capacitação realizada, o grupo de atores municipais tem carga horária não presencial a realizar, sendo esta a multiplicação do conteúdo junto a outros atores sociais no município. Assim, além da aplicação do conteúdo no dia a dia de suas competências e atribuições, tem o mesmo a obrigação de reproduzir a outros grupos o conteúdo aprendido.

As temáticas abordadas são a modelo dos outros projetos e programas desenvolvidos pela APDMCE, fruto da escuta realizada junto aos municípios e junto aos próprios atores, em enquete e avaliação ao final de cada formação.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017:**

**- CAPACITAÇÃO SOBRE SINVOV FEDERAL E ESTADUAL - MARÇO**

Com carga horária total de 60 horas/aula, o curso objetiva capacitar servidores municipais que atuam no sistema e que acompanham todas as fases do convênio, adotando procedimentos que permitam sua fiel execução, atendendo os pressupostos da legalidade, da eficiência e da eficácia.



**- CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS – MAIO**

O objetivo é capacitar técnicos municipais e membros de movimentos e coletivos para elaborar projetos coerentes com as demandas sociais de suas instituições e público alvo, focando nos quesitos considerados fundamentais para a aprovação e viabilização de um projeto social.



**- CAPACITAÇÃO EM CERIMONIAL PÚBLICO – JULHO**

O objetivo do Curso é repassar informações básicas para o planejamento e a realização de cerimoniais públicos, que fazem parte da rotina dos municípios (inaugurações, eventos cívicos, semana do município, visita de autoridades, entre outros). Eventos sempre despertam a atenção, podendo ser notícia positiva ou negativa, dependendo da sua realização - É um acontecimento criado com a finalidade específica de alterar a história da relação organização-público, por isso, é de suma importância saber definir o tipo de evento que se quer realizar (Por que realizá-lo? Qual é a sua finalidade? Que objetivos se pretende atingir?).

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):**

As formações acontecem durante o ano, com uma divisão igualitária entre os semestres. Nos municípios, o conteúdo da formação é integrado à rotina de atendimento da população, ficando, seguindo, assim, o horário das ações na gestão e nos espaços no qual fazem parte os grupos formados. No tocante ao repasse do conteúdo, também são aplicados conforme os horários propostos pelos municípios.

**PÚBLICO-ALVO: citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).**

**Direto:**

Corpo técnico da administração municipal e da sociedade civil: média de 04 participantes por município, a depender do conteúdo, em 90 municípios participantes – total médio de 400 pessoas por curso (nem sempre são capacitados os mesmos profissionais em todos os cursos)

**Indireto:**

População atendida nas setoriais e associações participantes das formações: média de 10.900 pessoas, haja vista a metodologia de formação para formador.

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)**

90 municípios cearenses, 400 técnicos e representantes da sociedade civil.

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:**

Corpo técnico da administração municipal e da sociedade civil: média de 04 participantes por município, a depender do conteúdo, em 90 municípios participantes – total médio de 400 pessoas por curso (nem sempre são capacitados os mesmos profissionais em todos os cursos).

Em Fortaleza, o programa atua para representantes de conselhos municipais e órgãos de participação social.

**FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)**

No início de cada ano os municípios participantes do projeto são convidados para apresentar a demanda de ações necessárias para cada projeto. No caso do presente programa não foi diferente, as temáticas foram discutidas com os municípios. Da mesma forma, a cada formação realizada, aplicamos uma avaliação com perguntas sobre desafios e novas demandas. Nos momentos de replicação dos conteúdos nos municípios, estes também encaminham sua avaliação e sugestões à APDMCE.

**RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.**

**O projeto é realizado pela APDMCE em parceria com:**

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
<b>COORDENAÇÃO DO PROJETO</b>	Maria Amélia Prudente Marcelha Pinheiro de Melo Luciana Gomes Marinho	Assessoria técnica APDMCE – CTPS Assessoria técnica APDMCE – CTPS Assistente Social APDMCE - CTPS
<b>CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS</b>	Formadores/capacitadores	Profissionais contratados conforme a temática da capacitação pela APDMCE ou oriundos de órgãos governamentais e não governamentais parceiros do projeto
<b>ATENDIMENTO DO PÚBLICO NO MUNICÍPIO E NA MULTIPLICAÇÃO DO CONTEÚDO EM GRUPOS ATENDIDOS NAS SETORIAIS E NAS ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS</b>	Líderes comunitários e de movimentos sociais, técnicos municipais	Voluntários e profissionais com vínculo com os municípios

**RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS: Descrever os recursos financeiros, especificando a origem, o valor e os gastos.**

NATUREZA	ENTE RESPONSÁVEL	VALOR
<b>SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E TEMÁTICAS DAS FORMAÇÕES</b>	APDMCE e municípios	-
<b>CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS</b>	APDMCE (Contribuição associativa)	<b>R\$ 21.623,34</b>

**NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO:**

**AGENDA CEARENSE DE PREVENÇÃO DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – ACEPETI**

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTRA A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – PETECA**

**COMITÊ ESTADUAL DE ADOLESCENTES PARA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - CEAPETI/CE**

**COMITÊ MUNICIPAL DE ADOLESCENTES PARA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – COMPETI/CE**



**OBJETIVOS:**

Parceria da APDMCE com o Ministério Público do Trabalho - MPT o projeto tem por objetivo a elaboração, monitoramento e implantação de ações para o protagonismo juvenil, de gestores, técnicos e atores sociais na defesa e garantia de direitos humanos para crianças e adolescentes, especialmente na prevenção e combate ao trabalho infantil.

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:**

O PETECA, ACEPETI, CEAPETI e COMPETI reúne as ações do Estado do Ceará, inclusive as ações realizadas junto as Regionais de Fortaleza, por meio de seus equipamentos sociais, em especial, CRAS, CREAS, OSCs, Movimentos sociais, escolas e comunidade em torno de ações de informação, prevenção e combate ao Trabalho Infantil e Exploração do Trabalhador Adolescente, ambos realizados em parceria com o Ministério Público do Trabalho no Ceará.

Em todas as ações é construído com os técnicos municipais uma agenda/planejamento de ações intersetoriais (educação, assistência, cultura, esporte, e outros atores) de prevenção e combate ao trabalho infantil para, com foco no fortalecimento de vínculos familiares, na informação e no empoderamento de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias possa se garantir o acesso a polícias públicas de assistência, emprego e renda de forma nos moldes tutelados em lei.

Em retaguarda das atividades realizadas os componentes da rede recebem formação dada pela APDMCE e pelo MPT sobre temáticas ligadas ao trabalho infantil, estratégias de planejamento, monitoramento e avaliação das ações, sobre a tipologia do trabalho infantil, aspectos legais, metodologia para desenvolver a prevenção e combate ao trabalho infantil, dentre outros.

Neste processo também são parceiros a Superintendência Regional do Trabalho, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, Conselhos de direitos em instâncias estadual e municipais, Secretaria de Saúde do Estado – SESAU, Secretaria de Educação do Estado do Ceará e outros órgãos governamentais e não governamentais. No ano de 2017 foram atividades realizadas:

- 01 encontro estadual de adolescentes para formação na temática, com a participação de atores sociais de Fortaleza;
- 08 encontros regionais de adolescentes para formação na temática, incluindo um encontro específico somente com atores sociais (técnicos, adolescentes, conselheiros de direitos, gestores e representações de movimento e outros) de Fortaleza;
- Realização de Encontro Nacional de Adolescentes para prevenção e combate ao trabalho infantil, com a participação de atores sociais (adolescentes, gestores, representações de movimentos sociais e conselheiros de direitos) de Fortaleza;
- formação de técnicos municipais e atores sociais sobre a temática;
- ações da campanha contra o trabalho infantil.
- fortalecimento de entidades do terceiro setor no fortalecimento de vínculos familiares e proteção da família;
- Criação do portal <http://www.chegadetrabalhoinfantil.org.br/>, com desdobramentos no facebook - @chegadetrabalhoinfantil e instagran - chegadetrabalhoinfantil, projeto que visa a promoção dos direitos da criança e do adolescente e a erradicação do trabalho infantil no país a partir da comunicação. Buscamos disseminar informações relevantes sobre o tema por meio de campanhas, reportagens, colunas e materiais de apoio disponíveis no site e nas páginas do YouTube e do Facebook da Rede Peteca. O intuito é articular atores estratégicos, engajar a sociedade em torno da questão e influenciar políticas públicas (advocacy) que contribuam para o fim do trabalho infantil. O projeto é resultante da parceria entre a Associação Cidade Escola Aprendiz, o Ministério Público do Trabalho e a Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará (APDMCE).
- Caravana Cearense contra o Trabalho Infantil (21 eventos, um em cada CREDE e em Fortaleza, com a participação de cerca de 300 adolescentes).
- I Encontro Cearense de Adolescente pela Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (ECAPETI)
- Criação do Comitê de Adolescentes Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (CANPETI)
- Criação de Comitês Municipais (COMAPETI)
- 8 Conferências Regionais sobre Trabalho Infantil, com a participação de 2 adolescentes por município;

- I Conferência Estadual sobre Trabalho Infantil (participação dos adolescentes eleitos como delegados nas conferências regionais);
- I Oficina Cearense sobre Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Criação do CONAPETI (Comitê Nacional de Adolescentes na Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil) – 05.09.2017
- Reunião do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNEPETI), realizada em Brasília no dia 25.10.2017, com a participação de representantes de adolescentes/jovens do CONAPETI representando as regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste.
- Criação do Comitê Estadual de Adolescentes pela Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - CEAPETI Maranhão - 27.11.2017.
- Semana da Aprendizagem com ações de formação, informação e protagonismos com 150 adolescentes de Fortaleza e de municípios da região metropolitana.
- Realização da IX Edição do Prêmio Peteca com foco na prevenção e combate ao trabalho Infantil no Ceará.

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO (DIAS E HORÁRIOS):**

As atividades são realizadas através de encontros estaduais e regionais, já o plano de ações a ser desenvolvido nos municípios tem caráter específico e de adequação às realidades dos parceiros das atividades e dos órgãos governamentais e não governamentais envolvidos no processo em cada município participante. Nas formações, atores sociais dos municípios são formados e recebem instrumentais e documentos para subsidiar o trabalho a ser realizado, com orientações e sugestões de ações a serem desenvolvidas e sugestão de carga horária. A partir desse documento cada município faz o exercício de complementar o planejamento conforme suas possibilidades, demandas, necessidades e realidades. Todo o material construído na rede municipal é publicizado aos outros municípios para fins da troca de experiência e da massificação de informações e ações de prevenção e combate ao trabalho infantil. Os planos são postados e acompanhados junto ao PETECA (blog: [peteca2008.blogspot.com](http://peteca2008.blogspot.com) )

**PÚBLICO-ALVO:** citar quem é o público-alvo do serviço, projeto ou programa, descrevendo as características que identifiquem o perfil dos destinatários das ações, como idade, fases da vida (crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias).

**Direto:**

Técnicos da saúde, educação e assistência dos municípios participantes do projeto; membros dos conselhos de direito, CT, adolescentes, representantes de movimentos sociais e outros atores e parceiros: cerca de 300 participantes só em Fortaleza.

**Indireto:**

População atendida nas setoriais e associações que atuam na prevenção, combate e erradicação do trabalho infantil.

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL NO CEARÁ:**

(Informar a área de abrangência do serviço, programa ou projeto: bairro, comunidade etc.)

132 municípios cearenses, inclusive Fortaleza.

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL EM FORTALEZA:**

Em Fortaleza, com ações e atores sociais de todas as 06 Regionais administrativas, são atendidos média de 300 membros da rede municipal de prevenção e combate ao trabalho infantil.

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:**

Média de 04 participantes da rede por município, nos 75 municípios participantes. Em Fortaleza, com ações e atores sociais de todas as 06 Regionais administrativas, são atendidos média de 300 membros da rede municipal de prevenção e combate ao trabalho infantil.

Nos municípios, média de 15.000 pessoas da rede escolar e comunitária (crianças, adolescentes, famílias), órgãos governamentais e não governamentais envolvidos nas ações.

**FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:** A entidade deve descrever quais as estratégias utilizadas para favorecer a participação dos usuários, como, como: reuniões, rodas de conversa, ouvidoria, caixa de sugestões etc.)

No início de cada ano os municípios participantes do projeto são convidados para apresentar a demanda de ações necessárias para cada projeto. Da mesma forma, o FEETI e coordenação do PETECA e da ACEPETI constroem pauta conforme as necessidades dos municípios e acompanhamento de indicadores sociais.

## ANEXO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

**RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** Informar o número de profissionais, a função e o vínculo empregatício.

AÇÃO/ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	VÍNCULO
COORDENAÇÃO DO PROJETO NO MPT	Antônio de Oliveira	Procurador chefe do Ministério Público do Trabalho no Ceará
COORDENAÇÃO NA APDMCE	Marcelha Pinheiro de Melo	Assessora técnica da APDMCE – CTPS
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS	Formadores/capacitadores	Profissionais contratados conforme a temática da capacitação pela APDMCE e MPT ou oriundos de órgãos governamentais e não governamentais parceiros do projeto
ATENDIMENTO DO PÚBLICO NO MUNICÍPIO E NA MULTIPLICAÇÃO DO CONTEÚDO EM GRUPOS ATENDIDOS NAS SETORIAIS E NAS ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS	Técnicos municipais, membros de associações e conselhos de direitos capacitados	Profissionais com vínculos com os municípios

**RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:** Descrever os recursos financeiros, especificando a origem, o valor e os gastos.

NATUREZA	ENTE RESPONSÁVEL	VALOR
SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E TEMÁTICAS DAS FORMAÇÕES	APDMCE e MPT	-
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA AGENDA	Parceria com o Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador	<b>730.000,00</b>

**SELO UNICEF – MUNICÍPIO APROVADO**

A iniciativa é do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) que busca universalizar direitos e melhorar a vida das crianças e dos adolescentes na região. A parceria na realização das atividades, nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, é com a APDMCE.

Valor gasto em 2017: R\$ 162.900,00



AÇÃO	ATIVIDADE	PERÍODO	PÚBLICO	PARCEIRO
Selo UNICEF - Município Aprovado – discussões e proposta para metodologia 2017/2020	Ações de assessoramento à metodologia proposta do Selo	De julho a dezembro de 2017	176 municípios inscritos	APDMCE, UNICEF, ADES, e Municípios

**Agenda Cearense de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil**  
**Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente**  
**Fórum Estadual Pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente**  
**Comitê de Adolescentes na Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (CANPETI).**

A APDMCE em parceria com O Ministério Público do Trabalho – MPT 7ª Região vem desenvolvendo um conjunto de ações para contribuir e fortalecer com a Rede e com as ações de prevenção e combate para erradicação do trabalho infantil no Ceará. Para tanto, a APDMCE enquanto membro integrante do Fórum Estadual Pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEETI atua no planejamento, acompanhamento e apoio às ações desenvolvidas por atores em todo o estado, com destaque para:

- 1) Agenda Cearense de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil – ACEPETI:** a Agenda é instrumento que visa o fortalecimento da rede de prevenção, proteção e combate ao Trabalho Infantil no Estado do Ceará. O instituto da ACEPETI teve início em 2014, tendo tido como destaque a mobilização, sensibilização e apoio para que os municípios cearenses planejassem e construíssem estratégias de prevenção e combate ao trabalho infantil., apoiando, inclusive, a realização de ações junto aos 65 municípios destacados pelo MDS para fins de atividades dispostas no redesenho do PETI haja suas condições perante indicadores de 400 casos absolutos registrados de trabalho infantil ou mais. O trabalho desenvolvido é realizado de maneira intersetorial (técnicos da saúde, educação, assistência, Conselhos de direitos, Conselho Tutelar), sempre proporcionando formações, discussões e outros repertórios de ações para levar a temática de forma preventiva e combativa aos municípios. Considerando a crescente participação de adolescentes e jovens nas ações desenvolvidas nos municípios, e seu interesse em protagonizar desde o planejamento até a execução essas ações, em 2018 a participação deste público nas ações da ACEPETI ganharão ações destacadas para atuação direta desses meninos e meninas.
- 2) Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente – PETECA:** No tocante ao PETECA, seguindo a metodologia participativa e descentralizada de atuação intersetorial nos municípios, por meio do PETECA os técnicos da Educação são mobilizados e capacitados para realizarem atividades colaborativas, formativas, mobilizadoras, sensibilizadoras e de atuação direta com adolescentes da rede escolar municipal e suas famílias de modo a discutir a temática do trabalho infantil, incentivar a denúncia e notificação de casos e o encaminhamento dos mesmos para a rede de atendimento e órgãos competentes para as providências necessárias.
- 3) Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEETI:** As atividades do FEETI estão direcionadas para o fortalecimento da rede estadual que atua com as temáticas no CE, sendo mobilizado para o trabalho do fórum atores do executivo, judiciário, legislativo, promotorias, controle social, ONGs e outros. O Fórum atua de forma, ainda, a integrar a agenda nacional de fóruns trazendo para esfera estadual as discussões do cenário nacional e levando para o cenário nacional, sugestões de pautas e temáticas que permeiam a realidade local.

- 4) **A Rede Peteca – Chega de Trabalho Infantil:** é um projeto que visa a promoção dos direitos da criança e do adolescente e a erradicação do trabalho infantil no país a partir da comunicação. Buscamos disseminar informações relevantes sobre o tema por meio de campanhas, reportagens, colunas e materiais de apoio disponíveis no site e nas páginas do YouTube e do Facebook da Rede Peteca. O intuito é articular atores estratégicos, engajar a sociedade em torno da questão e influenciar políticas públicas (advocacy) que contribuam para o fim do trabalho infantil. O projeto é resultante da parceria entre a Associação Cidade Escola Aprendiz, o Ministério Público do Trabalho e a Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará (APDMCE).
  
- 5) **Manutenção e fortalecimento das ações do Comitê de Adolescentes da Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Ceará (Ceapeti/Ce):** por meio da articulação, formação e ações intersetoriais, apoiar e manter a atuação do Comitê com a participação de adolescentes e jovens de todas regiões do estado, e da Capital, conforme a divisão de representantes por regionais de Fortaleza.
  
- 6) **Comitês Municipais (COMAPETI):** criação de Comitês em todos os municípios do projeto, e no caso de Fortaleza em todas as regionais, bem como o fortalecimento das ações já iniciadas junto aos comitês já criados;
  
- 7) **Conapeti (Comitê Nacional de Adolescentes na Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil):** fortalecimento e manutenção das ações do Comitê nacional de forma presencial e virtual, garantindo a participação de adolescentes de todos os estados e das capitais federais;

## ANEXO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

Valor gasto em 2017: 730.000,00				
AÇÃO	ATIVIDADE	PERÍODO	PÚBLICO	PARCEIRO
CAPACITAÇÃO DA REDE PETECA	CAPACITAR OS COORDENADORES DO PETECA PARA FINS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO	FEVEREIRO	Técnicos da Rede Municipal de Educação e atores e parceiros do projeto	CEDICA, ENTIDADES DO FEETI, SEDUC DO ESTADO, SESA DO ESTADO, STDS DO ESTADO, SECULT DO ESTADO, UNICEF, IFAN, CEREST, FEDERAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE, CREDES, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO, MPT, TRT.
CAPACITAÇÃO DOS ADOLESCENTES DA REDE DE COMITÊS	CAPACITAR ADOLESCENTES E JOVENS DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO PROJETO, BEM COMO DAS 06 REGIONAIS ADMINISTRATIVAS DE FORTALEZA PARA ATUAREM NO PROTAGONISMO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.	FEVEREIRO	Adolescentes e jovens dos municípios participantes do projeto, inclusive de Fortaleza	CEDICA, ENTIDADES DO FEETI, SEDUC DO ESTADO, SESA DO ESTADO, STDS DO ESTADO, SECULT DO ESTADO, UNICEF, IFAN, CEREST, FEDERAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE, CREDES, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO, MPT, TRT.
PROJETO MUNDO DE LEUTIRA – LEITURA DE MUNDOS	CAPACITAR TÉCNICOS MUNICIPAIS E ATORES SOCIAIS NA DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO DE METODOLOGIA LÚDICA E PARTICIPATIVA	MARÇO JUNHO AGOSTO NOVEMBRO  (ANOS DE 2018/2019)	Técnicos municipais, atores sociais dos municípios participantes e em Fortaleza com representação das 06 regionais	CEDICA, ENTIDADES DO FEETI, SEDUC DO ESTADO, SESA DO ESTADO, STDS DO ESTADO, SECULT DO ESTADO, UNICEF, IFAN, CEREST, FEDERAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE, CREDES, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO, MPT, TRT.
CARAVANA DA PARTICIPAÇÃO PELA PREVENÇÃO E COMBATE AO TRABALHO INFANTIL	REALIZADA POR ADOLESCENTES DO CONAPETI E CANPETI, PERCORRERÁ 09 CAPITAIS DO NORDESTE, ALÉM DA CAPITAL PARAENSE (BELÉM), INCLUSIVE COM UMA ETAPA EM FORTALEZA.	NO PERÍODO DE 7 DE JANEIRO A 7 DE FEVEREIRO DE 2018	Técnicos municipais, conselheiros de direitos, adolescentes e outros atores sociais	CEDICA, ENTIDADES DO FEETI, SEDUC DO ESTADO, SESA DO ESTADO, STDS DO ESTADO, SECULT DO ESTADO, UNICEF, IFAN, CEREST, FEDERAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE, CREDES, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO, MPT, TRT.

## ANEXO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

SEMANA DA APRENDIZAGEM	REALIZAR ATIVIDADES FORMATIVAS SOBRE O DIREITO AO TRABALHO PROTEGIDO DO ADOLESCENTES, NOS TERMOS DA LEI EM VIGOR E DO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL.	JUNHO	Adolescentes e jovens, técnicos municipais, conselheiros de direitos, representantes de OSCs, empresas e outros atores sociais	CEDICA, ENTIDADES DO FEETI, SEDUC DO ESTADO, SESA DO ESTADO, STDS DO ESTADO, SECULT DO ESTADO, UNICEF, IFAN, CEREST, FEDERAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE, CREDES, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO, MPT, TRT.
TPRÊMIO PETECA 2018	REALIZAÇÃO DA 10ª EDIÇÃO DO PRÊMIO PETECA COM FOCO EM TRABALHO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO TRABALHO INFANTIL	JUNHO	Crianças, adolescentes, técnicos e atores sociais municipais.	CEDICA, ENTIDADES DO FEETI, SEDUC DO ESTADO, SESA DO ESTADO, STDS DO ESTADO, SECULT DO ESTADO, UNICEF, IFAN, CEREST, FEDERAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE, CREDES, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO, MPT, TRT.

*Rosuzen Holanda Gomes Almeida*